

**ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DE UM DE JULHO DE DOIS MIL E NOVE
NÚMERO VINTE
(ACTA Nº 20/2009)**

LOCAL: Auditório da Escola Secundária com 3º Ciclo de Cristina Torres

PRESENÇAS: Lista de Presenças (Anexo nº 1)

ABERTURA DA REUNIÃO: Dezasseis horas e Quinze minutos

ORDEM DE TRABALHOS:

1 - Período antes da Ordem do dia

1.1 - Informações da Presidente da Mesa do Plenário

2 - Aprovação da acta da Reunião Ordinária de 10 de Dezembro de 2008.

3 - Ratificação da assinatura do Compromisso de Colaboração entre as entidades que constituem o Núcleo Territorial do Território de S. Julião da Figueira da Foz.

4- Emissão de pareceres às seguintes candidaturas:

4.1 – Grupo Caras Direitas - Projecto “*Fórum Sócio-Ocupacional Caras Direitas*”;

4.2 – Grupo de Instrução e Sport – Projecto “*Multicores*”.

5 – Emissão de pareceres sobre candidaturas ao Programa Operacional do Potencial Humano (POPH):

5.1 – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) – Projecto “*Residência Autónoma e Centro Ocupacional acoplado a Unidade Residencial*”;

5.2 – Centro Social Vela Azul – Projecto “*Lar de Idosos*”;

5.3 – FigueiraViva – Associação de Cooperação e Solidariedade para o Desenvolvimento da Figueira da Foz – Projecto “*O Cocas*”;

5.4 – Fundação Bissaya Barreto – Projecto “*Unidade de Rastreio e Estimulação Psicogerátrica*”;

5.5 – Santa Casa da Misericórdia – Obra da Figueira – Projecto “*Lar Residencial*”.

1 - Período antes da Ordem do dia-----

1.1 - Informações da Presidente da Mesa do Plenário-----

A Vereadora Dr.ª Maria Teresa Machado, Presidente da Mesa do Plenário, deu início à Reunião Extraordinária do Conselho Local de Acção Social (CLAS) da Figueira da Foz informando os presentes que, no dia 11 de Dezembro de 2008, foi criada a Comissão Social de Freguesia de Marinha das Ondas, sendo a 11ª a ser constituída no Município da Figueira da Foz, o que conduziu à entrada de cinco novos parceiros para o CLAS:

2

Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Matos, Associação Cultural, Recreativa e Desportiva Marinhense, Agrupamento C.N.E. 1224 de Marinha das Ondas, Conselho de Moradores de Sampaio e Clube Marinhense de Caçadores.-----

Passou igualmente a informar que, no dia 29 de Janeiro de 2009, foi feito o registo definitivo dos estatutos do Grupo Caras Direitas como Instituição Particular de Solidariedade Social.-----

Face a estas alterações, a Dr.ª Teresa Machado explicitou que o Regulamento Interno do CLAS passará a ter um novo anexo, Anexo IV, o qual contempla os novos 5 parceiros, acima indicados, e a passagem do Grupo Caras Direitas para o conjunto de entidades designadas por "Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Equiparadas".-----

Seguidamente a Dr.ª Fátima Teixeira, técnica da Câmara Municipal da Figueira da Foz, procedeu à distribuição do Anexo IV, pelos vários parceiros.-----

A Dr.ª Teresa Machado informou ainda que, segundo ofício do Centro Distrital de Coimbra do ISS, IP, do dia 24 de Abril de 2009, a interlocução do Programa Rede Social passou a ser assumida pela Dr.ª Maria Irene Ferreira, Directora de Qualificação de Famílias e Territórios, do referido Centro.-----

A Presidente da Mesa do Plenário prosseguiu o período das informações referindo que no dia 29 de Junho de 2009 foi divulgado, através do sistema de informação da rede social, um pedido de colaboração, por parte da Associação Viver em Alegria, a todos os parceiros locais que promovem/desenvolvem acções de natureza formativa, ao nível do preenchimento de um Inquérito de levantamento de necessidades, com vista à obtenção de dados que permitam adquirir um melhor e mais adequado conhecimento dos constrangimentos e das potencialidades existentes neste domínio. Neste sentido, a Associação pretende auscultar os responsáveis pela formação das diversas entidades locais, com o intuito de compreender, de uma forma mais objectiva e concisa, quais as dificuldades, os desafios e as motivações com que estes se deparam diariamente no exercício das suas funções.-----

Neste sentido, fez o apelo para o preenchimento do referido inquérito enviado por e-mail, devendo este, após o seu devido preenchimento, ser remetido para esta Associação.-----

2 - Aprovação da acta da Reunião Ordinária de 10 de Dezembro de 2008.-----

Procedeu-se à aprovação da acta da Reunião Extraordinária de 10 de Dezembro de 2008, a qual foi aprovada por maioria, com oito abstenções.-----

3 – Ratificação da assinatura do Compromisso de Colaboração entre as entidades que constituem o Núcleo Territorial do Território de S. Julião da Figueira da Foz.-----

A Dr.ª Maria Teresa Machado iniciou este ponto informando que o Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI) é uma medida estruturante ao nível da intervenção integrada, que visa a redução da procura do consumo de substâncias psicoactivas, procurando potenciar sinergias disponíveis no território.-----

A execução do PORI concretiza-se mediante a identificação e selecção de territórios de intervenção prioritária, a elaboração de diagnósticos sobre cada território seleccionado e a implementação de Programas de Respostas Integradas (PRI). Entende-se por PRI uma intervenção que integra abordagens e respostas interdisciplinares, de acordo com alguns ou todos os eixos, como a prevenção, dissuasão, tratamento, redução de riscos e minimização de danos e reinserção, e que decorre dos resultados do diagnóstico de um território identificado como prioritário.-----

Na sequência do diagnóstico do território de S. Julião, elaborado pelo Centro de Resposta Integradas de Coimbra, foi apresentada e posteriormente aprovada a candidatura: **Projecto "Rua Jovem"**.-----

Seguidamente referiu que a candidatura foi apresentada na reunião de CLAS do dia 10 de Dezembro de 2008, tendo obtido um parecer favorável, com 96,40%.-----

Considerando que o PRI permitirá que no território de S. Julião, seja efectuada uma reorganização da afectação de recursos disponíveis como garante da sustentabilidade do PRI e por forma a potenciar as suas mais-valias em função das necessidades identificadas, informou que no dia 23 de Abril de 2009, foi celebrado um compromisso de colaboração entre os vários parceiros que constituem o Núcleo Territorial, tendo o CLAS da Figueira da Foz sido convidado para integrar o referido Núcleo.-----

Seguidamente passou a referir as entidades que constituem o Núcleo Territorial do Programa de Respostas Integradas do Território de S. Julião.-----

Terminou informando os presentes que a contribuição da Rede Social será basicamente na divulgação de acções e disseminação de informação junto dos vários parceiros do CLAS.-----

Seguidamente, submeteu à aprovação dos parceiros a ratificação da assinatura do "Compromisso de colaboração entre as entidades que constituem o Núcleo Territorial do Programa de Respostas Integradas do território de S. Julião", a qual foi **aprovada por unanimidade**.-----

4- Emissão de pareceres às seguintes candidaturas: -----

4.1 – Grupo Caras Direitas - Projecto "Fórum Sócio-Ocupacional Caras Direitas"-----

A Dr. Carla Pereira, representante do Grupo Caras Direitas, iniciou a apresentação do "Fórum Sócio-Ocupacional Caras Direitas", informando os presentes que o Projecto terá por área de intervenção a população adulta, mais concretamente pessoas com doença do foro mental ou psiquiátrico. De seguida, passou a definir Fórum Sócio-ocupacional como uma resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a pessoas com desvantagem, temporária ou contínua, de origem psíquica, tendo em vista a sua reinserção sócio-familiar e ou profissional ou a sua eventual integração em programas de formação ou de emprego protegido.-----

Referiu que esta resposta é dirigida a jovens e adultos residentes no Município da Figueira da Foz, com doença psiquiátrica grave estabilizada, tendencialmente crónica que apresentem reduzida capacidade relacional e de integração social. Informou ainda que a resposta social terá capacidade para acolher 20 utentes, tendo como meta contribuir para a reinserção social, familiar e profissional do utente.-----

Prosseguiu com a apresentação indicando os objectivos gerais e específicos seguido da identificação dos vários parceiros que irão colaborar no projecto.-----

Seguidamente a Dr.^a Carla Pereira informou que a Comissão Europeia e a Organização Mundial de Saúde (OMS) reconheceram que a doença mental é uma das questões mais urgentes da saúde pública, representando quase um quarto do ónus total das doenças na Europa, sendo a segunda maior a seguir à doenças cardiovasculares, no que respeita a índice de morbilidade. Referiu ainda que esta prioridade é igualmente apontada no Plano de Desenvolvimento Social do Município da Figueira da Foz, no Relatório da Comissão Nacional para a Reestruturação dos Serviços de Saúde Mental (Plano de acção 2007-2016), indicando o Distrito de Coimbra como sendo um dos mais carenciados ao nível das respostas reabilitativas na área da saúde mental e no Plano Nacional de Saúde (Mais Saúde para todos 2004-2010).-----

Por outro lado, referiu que a pertinência, deste tipo de resposta, é igualmente apontada pelo Serviço de Psiquiatria dos Hospitais da Universidade de Coimbra uma vez que quando os doentes têm alta do internamento do Serviço de Psiquiatria, não existe uma resposta social adequada que os acolha, esta informação é reforçada pelo Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra, dado no Serviço de Internamento se encontrar um grande número de utentes provenientes do Município da Figueira da Foz, sendo a sua maioria pertencentes à Freguesia de Buarcos.-----

A representante do Grupo Caras Direitas informou que, como forma de garantir a sustentabilidade da resposta social, contará com os acordos estabelecidos com o Centro Distrital de Segurança Social e com as mensalidades dos utentes, de acordo com a tabela de Comparticipação Familiar da Segurança Social.-----

A Dr.^a Carla Pereira terminou a sua intervenção referindo os recursos humanos que integrarão o referido Projecto, bem como o horário de funcionamento previsto do Fórum sócio-ocupacional.-----

Tomou a palavra a Dr.^a Madalena Leitão, representante do Centro de Emprego da Figueira da Foz, informando que a entidade que representa presta apoio e colabora com as várias instituições e projectos, no entanto não pode formalizar parcerias nem protocolos como fazem outras entidades.-----

Seguidamente, a Presidente do CLAS, Vereadora Dr.^a Maria Teresa Machado, passou à leitura da **proposta de parecer elaborada pelo Núcleo Executivo relativo à candidatura/projecto “Fórum Sócio-Ocupacional Caras Direitas”, do Grupo Caras Direitas, da qual consta Parecer Favorável com uma pontuação de 89,25%.**-----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **Parecer Favorável, com 27 votos favoráveis e 1 voto em branco, num total de 28 votos.**-----

4.2 – Grupo de Instrução e Sport – Projecto “Multicores”.-----

Tomou a palavra a Dr.^a Carla Mendes, representante do Grupo de Instrução e Sport (GIS) que, através da utilização de projecção de diapositivos, procedeu à apresentação do *Projecto Multicores* referindo que o presente projecto surge de um convite efectuado pelo Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo



Intercultural (ACIDI), à apresentação de propostas no âmbito do desenvolvimento de Projectos para a Promoção da Interculturalidade a nível municipal, aos responsáveis pela dinamização de Centros Locais de Apoio à Integração dos Imigrantes (CLAI), no qual o GIS se insere, em parceria com a Associação FigueiraViva e a Associação Viver em Alegria, através da dinamização de CLAI da Figueira da Foz.-----

De seguida, passou a apresentar o Objectivo Geral do Projecto referindo o seu âmbito de intervenção, duração, data prevista de início e de fim.-----

A Dr.ª Carla Mendes explicitou que o projecto já se encontra aprovado pelo ACIDI no entanto, o parecer do CLAS reveste-se da maior importância na medida em que esta entidade pretende apresentar um projecto conjunto ao Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros, o qual só será aprovado mediante o envio do parecer deliberado em reunião de Plenário.-----

Seguidamente identificou os domínios de intervenção do Projecto: Educação, Mercado de Trabalho, Sensibilização da opinião pública e Participação na vida local identificando posteriormente as actividades a desenvolver em cada domínio. Ao nível da educação surge a actividade "Cooperação família-escola" dirigida a crianças e jovens e respectivas famílias, que aguardam a frequência ou que se encontram a frequentar os Agrupamentos de escolas implantados no Concelho da Figueira da Foz e a actividade "Escola de Línguas fim-de-semana" onde uma imigrante dará aulas de russo aos filhos dos imigrantes.-----

Relativamente ao domínio de intervenção Participação na Vida Pública serão realizadas as actividades "Atelier Desportivo", onde será requisitado um imigrante com habilitações literárias ligadas à prática desportiva (educação física) para dinamizar o atelier; "Mostra gastronómica intercultural", onde serão convidados a organizar esta actividade os membros da comunidade imigrante; Celebração do Dia Municipal do Imigrante, onde é esperado que os imigrantes sejam recebidos pelos representantes do Poder Local na Câmara Municipal e serão convidadas a participar representantes das Instituições sociais, serviços públicos e da comunidade local; "Visitas para fora do Concelho" onde se espera que sejam realizadas duas visitas uma à cidade de Lisboa, Assembleia da República, Parque das Nações e Belém e outra à cidade de Guimarães.-----

A Dr.ª Carla Mendes prosseguiu a sua intervenção informando que, relativamente ao domínio Mercado de Trabalho, está previsto a realização de uma Feira de Emprego, onde serão envolvidos os representantes do tecido empresarial, através da Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz.-----

Por último, a Dr.ª Carla Mendes referiu que ao nível da "Sensibilização da opinião pública" realizar-se-á uma campanha de sensibilização de recenseamento eleitoral dos cidadãos imigrantes.-----

Relativamente ao Critério Inovação, a representante do Grupo de Instrução e Sport referiu que era objectivo do Projecto credibilizar a formação e o emprego da comunidade imigrante junto de agentes influentes da comunidade e do tecido empresarial, bem como aumentar a proximidade entre as instituições de missão pública e privada, a criação de uma Feira de Emprego e o funcionamento de uma Rede Interinstitucional de Apoio ao Imigrante, no Município. -----

Apontou ainda como objectivo do projecto a realização de um Boletim Informativo, onde serão expostas todas as actividades realizadas ao longo do projecto pretendendo ainda contar com a colaboração da Rede Social da Figueira da Foz para fazer a divulgação das acções junto dos parceiros sociais.-----

Seguidamente, passou a informar que o presente projecto irá criar quatro postos de trabalho (em regime de avença), para além do apoio técnico dos mediadores do CLAI da Figueira da Foz, prevendo-se que a equipa receba formação do ACIDI, bem como de outras entidades que possam vir a desenvolver formação no Município permitindo, desta forma, aumentar a qualidade da intervenção no território.-----

A Dr.^a Carla Mendes indicou ainda quais os parceiros que integram o Projecto e referiu que é pretensão deste a criação de uma Rede Interinstitucional de Apoio ao Imigrante, a qual constituirá um recurso a nível local, integrando entidades do concelho, representantes da comunidade imigrante e membros das diferentes áreas que possuam já um know-how técnico acerca das fragilidades e necessidades dos imigrantes e que actualmente já são agentes de resposta para os problemas, potenciando uma melhor integração dos imigrantes na comunidade.-----

Ao terminar a sua apresentação a representante do GIS referiu que a sustentabilidade futura do Projecto será assegurada através da manutenção da Rede Interinstitucional de Apoio ao Imigrante uma vez que permitirá aos órgãos do poder local, parceiros sociais e imigrantes continuarem a trabalhar na implementação e na execução de actividades que favoreçam o dialogo intercultural, pretendendo ainda que se continue a celebrar o Dia Municipal do Imigrante.-----

Tomou a palavra o Sr. Eduardo Coronel, representante da Junta de Freguesia de Lavos, referindo que a proposta de trabalho de sensibilização junto dos imigrantes para procederem ao seu recenseamento deverá começar o quanto antes, uma vez que existe um prazo legal para procederem ao seu recenseamento e atendendo aos timings das próximas eleições legislativas e autárquicas o prazo cada vez é mais escasso para ser realizado esse trabalho de sensibilização.-----

A Dr.^a Carla Mendes referiu ter conhecimento de que o projecto dispunha de pouco tempo para proceder a esta sensibilização o que poderia não surtir efeitos nas próximas eleições mas certamente teria reflexos em eleições futuras.-----

Seguidamente, a Presidente do CLAS, Vereadora Dr.^a Maria Teresa Machado, passou à leitura da **proposta de parecer elaborada pelo Núcleo Executivo relativo à candidatura/projecto "Multicores", do Grupo de Instrução e Sport**, da qual consta **Parecer Favorável** com uma pontuação de 96.40%.-----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **Parecer Favorável**, com 26 votos favoráveis e 3 votos em branco, num total de 29 votos.-----

5 – Emissão de pareceres sobre candidaturas ao Programa Operacional do Potencial Humano (POPH):

5.1 – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) – Projecto "Residência Autónoma e Centro Ocupacional acoplado a Unidade Residencial"-----

Tomou a palavra o Dr. António Padrão, representante da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM), que através da utilização de projecção de diapositivos, procedeu à apresentação do *Projecto "Residência Autónoma e Centro Ocupacional acoplado a Unidade Residencial"*. -----
 Iniciou a apresentação referindo que, contrariamente ao Projecto apresentado pelo Grupo Caras Direitas, o qual se propunha criar um Fórum Sócio-Ocupacional, resposta social dirigida a pessoas portadoras de doença mental, o projecto que a APPDACDM vai apresentar será dirigido à população portadora de deficiência mental. Seguidamente o Dr. António Padrão passou a teorizar a diferença entre o conceito de doença mental e o de deficiência mental.-----

O representante da APPACDM informou que a presente candidatura pretende criar duas respostas sociais distintas: uma Residência Autónoma e um Centro de Apoio Ocupacional. Relativamente ao primeiro equipamento, o Dr. António Padrão referiu que se constitui como uma resposta mais centrada no processo de autonomia para os que, com apoio, possuem capacidade para gerir a sua vida e a sua relação com os outros e projectar a sua inserção social e profissional. Trata-se de um apartamento para acolher pessoas com deficiência que, mediante apoio, possuem capacidade de viver autonomamente. Este equipamento destina-se a pessoas portadoras de deficiências mentais ligeiras, susceptíveis de serem inseridas no mercado de trabalho e de atingirem níveis de autonomia bastante satisfatórios.-----

A capacidade da residência Autónoma será de cinco pessoas justificando a preferência por estruturas de pouca lotação mas com uma localização física que facilite e que seja, à partida, um garante de factores de integração apreciáveis.-----

Seguidamente passou a referir que a candidatura para criação de Centro de Actividades Ocupacionais vem na sequência da já existente Unidade Residencial de Lavos, a qual tem lotação para 25 utentes, mas cuja estrutura física não permite levar a cabo actividades do tipo ocupacional. Assim, e de acordo com a terminologia adoptada pelo POPH o referido CAO viria acoplado à Unidade Residencial, possibilitando que a maioria dos utentes integrados na referida Unidade (perto de 25 utentes), possam estar igualmente integrados no CAO. Os doentes a frequentar esta resposta seriam pessoas portadoras de deficiência moderada, com níveis de autonomia de semi-dependência, com alguma possibilidade de prescrição de actividades de tipo ocupacional.-----

O referido CAO situar-se-á no Bairro Social da Gala Sidney, dado o espaço já ter sido adquirido, em termos protocolares, mediante um contrato comodato com a Câmara Municipal da Figueira da Foz, a custos muito abaixo dos normalmente praticados no mercado.-----

O Dr. António padrão passou a informar que a APPACDM se encontra a funcionar desde 1991 e tem tido, ao longo destes anos, um conjunto de pessoal técnico e auxiliar que tem permitido prestar os melhores cuidados ao público que acolhe. Neste sentido, informou não haver necessidade de proceder à contratação de pessoal técnico para estas duas novas respostas sociais a criar, o mesmo acontecendo com alguns serviços acessórios, como é o caso da lavandaria, cozinha, entre outros que não integrarão as novas candidaturas, em termos de edificado, dado a Instituição já dispor destas estruturas, as quais podem ser rentabilizadas.-----

O Dr. António Padrão terminou a sua apresentação referindo que apesar da resposta social de Centro de Apoio Ocupacional não ser das que presentemente apresenta uma maior carência no Município, dado existir uma cobertura satisfatória desta resposta no Município da Figueira da Foz, reflectiu que a médio e a longo prazo as vagas existentes no Município vão ser insuficientes para os casos já sinalizados e identificados pela Instituição.-----

A Presidente do CLAS da Figueira da Foz passou à leitura do **parecer do Núcleo Executivo relativo à candidatura para criação da resposta social Centro de Actividades Ocupacionais, da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**, propondo um **Parecer Favorável**, com a menção quantitativa de **81,05%**.-----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, tendo como resultado final de **Parecer Favorável**, com **25 votos favoráveis e 4 votos em branco**, num total de **29 votos**.-----

A Presidente do CLAS da Figueira da Foz passou à leitura do **parecer do Núcleo Executivo relativo à candidatura para criação da resposta social Residência Autónoma, da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**, propondo um **Parecer Favorável**, com a menção quantitativa de **85,05%**.-----

Procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, tendo como resultado final de **Parecer Favorável**, com **25 votos favoráveis e 4 votos em branco**, num total de **29 votos**.-----

Ausentaram-se da reunião os representantes das seguintes entidades:-----

Associação de Solidariedade Social Viver em Alegria-----

Centro Social Paroquial de S. Martinho de Tavadede-----

Centro Social S. Salvador-----

Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa-----

Junta de Freguesia de S. Julião da Figueira da Foz-----

Centro Recreativo e Cultural Carvalhense-----

5.2 – Centro Social Vela Azul – Projecto “Lar de Idosos”-----

Tomou a palavra o Sr. David Azenha, representante do Centro Social Vela Azul, referindo que a sua apresentação será muito breve atendendo ao facto desta ser a terceira vez que vem apresentar a candidatura aos parceiros do Conselho Local de Acção Social da Figueira da Foz. -----

Começou por referir que o Centro Social Vela Azul é uma instituição implantada na Freguesia do Bom Sucesso, a Norte do Município da Figueira da Foz, tendo actualmente em funcionamento várias valências: Lar de Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Creche e ATL. Seguidamente informou os presentes que o projecto, a que a instituição se propõe é para ampliação do Lar de Idosos já existente dado, que na

freguesia e nos municípios limítrofes não existe resposta para todas as necessidades sentidas, tendo actualmente o Centro Social Vela Azul uma lista de espera de cerca de setenta idosos.-----

Informou que, o actual projecto propõe a criação de 21 lugares. Lembrou que numa das apresentações anteriores tinha referido que, caso a candidatura não fosse aprovada, avançariam com fundos da própria instituição ou recorrendo à banca. No entanto, e atendendo à crise económica que se tem feito sentir um pouco em todo o mundo, com reflexos também no nosso país, actualmente a Instituição reconhece a dificuldade acrescida em financiar um projecto, na sua totalidade, com esta envergadura, com meios próprios. -----

Prosseguiu a sua apresentação referindo que o projecto consiste numa construção com 550 m², com um orçamento na ordem dos 513 mil euros. Informou que a Instituição já tem adquirido o terreno e que dispõe de infraestruturas que vão servir de apoio a esta nova resposta social, como é o caso da lavandaria, enfermaria e cozinha. Informou que é intenção deste projecto proceder à construção de nove quartos duplos, três simples, passando de seguida a enumerar as restantes divisões a construir. -----

Com a presente candidatura prevê-se a criação de nove novos postos de trabalho e a afectação de oito funcionários já a trabalhar na Instituição.-----

Como forma de terminar a sua apresentação apelou à solidariedade e à permanência, na sala, de todas as instituições presentes para que possam votar nas candidaturas reforçando assim a importância que estas novas respostas sociais e/ou projectos têm para o Município da Figueira da Foz.-----

A Dr.^a Teresa Machado interveio demonstrando a sua total disponibilidade para colaborar neste tipo de trabalhos no entanto, lamentou o facto de o parecer emitido pela Rede Social não ser tomado em consideração, uma vez que algumas candidaturas chegam a vir a reunião de CLAS por duas ou três vezes, como é o caso dos Projectos do Centro Social Vela Azul e da Misericórdia – Obra da Figueira. Referiu ainda que desconhece sob que critérios as candidaturas são avaliadas porque no seu entender são projectos válidos para o Município, mas ao longo dos anos têm vindo a ser sistematicamente indeferidos.-----

Tomou novamente a palavra o Sr. David Azenha informando os presentes que, no caso das duas candidaturas anteriormente apresentadas pela instituição que representa, a resposta obtida para a não aprovação das candidaturas foi: "*Falta de dotação orçamental do Governo*".-----

Seguidamente, a Presidente da Mesa do Plenário, passou à leitura do **parecer do Núcleo Executivo relativo à candidatura para criação da resposta social, do Centro Social Vela Azul**, propondo um **Parecer Favorável**, com uma menção quantitativa de **89,20%**.-----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, tendo como resultado final de **Parecer Favorável**, com **23 votos favoráveis**, num **total de 23 votos**.-----

(Votação realizada às dezoito horas).-----

Ausentaram-se da reunião os representantes das seguintes entidades:-----

Centro de Saúde da Figueira da Foz – Buarcos-----

Polícia de Segurança Pública-----

Conselho de Moradores da Borda do Campo-----

Associação Barca da Vida-----

5.3 – FigueiraViva – Associação de Cooperação e Solidariedade para o Desenvolvimento da Figueira da Foz – Projecto “O Cocas”-----

Tomou a palavra o Sr. Pedro Jorge, representante da Associação FigueiraViva, informando o Plenário que a presente candidatura já obteve anteriormente parecer do CLAS o que, na sua opinião, não faz muito sentido, uma vez que juntamente com a candidatura e com os documentos exigidos pelo Programa já foi enviado o parecer anteriormente emitido pelo CLAS, pelo que não entende o porquê de nova solicitação de emissão de parecer. -----

Iniciou a sua apresentação informando que o Projecto inicial tem por objectivo a criação das respostas sociais Creche e Jardim-de-Infância no entanto, como a Tipologia 6.12, do POPH, é só para a resposta social Creche a apresentação vai ser centrada unicamente nesta resposta. -----

Seguidamente passou a justificar o nome atribuído ao Projecto e informou que este funcionará na antiga Escola Primária de Carritos, resultante de uma parceria entre a Associação FigueiraViva, Junta de Freguesia de Tavarede, e Câmara Municipal que cedeu as referidas instalações, através de contrato comodato.-----

Passou a informar que a futura Creche situar-se-á na Freguesia de Tavarede, uma das Freguesias mais populosas no nosso Município, prevendo-se a criação de 16 vagas.-----

Passou a referir alguns dos problemas e necessidades identificadas e que conduziram à elaboração da presente candidatura como sejam, a falta de estruturas de apoio à infância, espaços de convívio intergeracional, estruturas de apoio à família, horários de funcionamento das infraestruturas pouco flexíveis, entre outros.-----

Seguidamente, o Sr. Pedro Jorge passou a apresentar os objectivos e as actividades do Projecto. Informou que era pretensão da Associação iniciar actividade este ano lectivo no entanto, explicitou que, no decorrer do processo, foram perdidos vários meses na medida em que, anteriormente existia uma Comissão conjunta entre técnicos da DREC e técnicos da Segurança Social para emitir parecer relativamente a este tipo de candidaturas, (existência de Creche e Jardim-de-Infância, no mesmo espaço físico), no entanto na Região Centro essa Comissão deixou de funcionar levando a que cerca de 70 instituições ficassem à espera desse parecer sem nunca terem obtido resposta.-----

Relativamente ao Projecto para Creche, o Sr. Pedro Jorge informou que este já foi aprovado há cerca de um ano, pela Segurança Social, e já obteve o licenciamento por parte dos Serviços de Urbanismo da Câmara Municipal da Figueira da Foz. Esclareceu que as datas de início do Projecto têm sido adaptadas em função dos fundos disponibilizados através da abertura de candidaturas. -----

O representante da Associação FigueiraViva prosseguiu a sua intervenção referindo que a candidatura apresenta como aspectos inovadores a possibilidade dos pais requererem os serviços específicos de "baby-sitter", a colocação on-line de artigos trabalhados por parte das crianças, pais e famílias, implementação do inglês e o encontro com o meio ambiente, a implementação do Inglês e o encontro com o meio ambiente.-----

O Sr. Pedro Jorge terminou a apresentação do Projecto "O Cocas" apresentando a Equipa Técnica que vai integrar a resposta social a criar.-----

A Presidente do CLAS da Figueira da Foz passou à leitura de **parecer do Núcleo Executivo relativo à candidatura para criação da valência Creche, da Associação FigueiraViva** propondo um **parecer favorável com uma menção quantitativa de 96,40%**.-----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, tendo como resultado final de **Parecer Favorável, com 19 votos favoráveis, num total de 19 votos**.-----

Ausentaram-se da reunião os representantes da seguinte entidade:-----

Associação Portuguesa dos Pais e Amigos do Deficiente Mental (APPACDM)-----

5.4 – Fundação Bissaya Barreto – Projecto "Unidade de Rastreio e Estimulação Psicogeriátrica"-----

Tomou a palavra a Dr.^a Cristina Cunha, representante da Fundação Bissaya Barreto que, através da utilização de projecção de diapositivos, procedeu à apresentação do Projecto "*Unidade de Rastreio e Estimulação Psicogeriátrica*".-----

Seguidamente, referiu que é do conhecimento geral o progressivo envelhecimento da população, levando-nos a entrar para uma sociedade em que a maioria é constituída por idosos e a confrontar-nos com a realidade de que nem todos somos iguais, nem todos envelhecemos da mesma maneira, o que leva a termos de diferenciar serviços. Explicitou que a forma como vamos envelhecer é a forma como fomos vivendo. O nosso estado de saúde, o nosso estilo de vida, a nossa rede familiar e de amigos influenciam a forma como vamos envelhecer. Prosseguiu a apresentação referindo que apesar de terem um Centro Geriátrico continuam a defender que a institucionalização deve ser o último recurso, ou seja, quanto mais tempo podermos estar activos na sociedade melhor. Neste sentido, defendeu que é necessário criar mecanismos e estruturas que ajudem o idoso a se manter activo cognitivamente e fisicamente, o mais tempo possível.-----

A população que vai para o lar é porque, maioritariamente, já tem alguma incapacidade, doença ou demência. Informou que a demência é um problema de saúde mental, sendo um dos mais frequentes no nosso país, estimando-se que em 100 idosos 12 têm ou irão ter demências.-----

A demência é considerada uma doença mental em pessoas idosas e não há equipamentos específicos para pessoas demenciadas. Referiu que é visto como um processo natural e comum o facto de, à medida que se envelhece, haver perda de memória o que leva a que não sejam tomadas medidas para contrariar este



processo e muitas vezes quando recorre a ajuda médica já é tarde sendo necessário a realização, não só de campanhas de prevenção, mas também proceder ao rastreio precoce.-----

As pessoas que entram num processo de demência vivem um verdadeiro drama, sentindo-se sós, com a angustia de sentirem que estão a perder capacidades, angustia essa que se agudiza quando se é confrontado com a inexistência de uma rede de suporte..-----

Por outro lado, para os cuidadores formais e informais, ou seja, para as famílias que ainda têm os idosos a seu cargo, muitas vezes sentem-se impotentes por não terem uma estrutura que lhes possa dar apoio, orientação relativamente aos cuidados a ter com o seu idoso. -----

Referiu que esteve recentemente num congresso de gerontologia onde foi apresentado um Programa em funcionamento na Holanda, o qual se baseia na existência de grupos de apoio on-line, o que possibilita a comunicação entre os cuidadores/familiares que podem assim obter algum suporte.. -----

Prosseguiu referindo que a Unidade de Rastreio Psicogeriátrica pretende dotar o Município da Figueira da Foz de um serviço inovador, na área do rastreio e estimulação psicogeriatrica, criando uma unidade específica de prevenção, retardamento e estimulação do idoso com declínio cognitivo e/ou demência.-----

De seguida passou a apresentar os objectivos da referida Unidade. -----

A Unidade será dirigida, não apenas aos residentes no Centro Geriátrico, mas será antes um serviço que estará aberto ao exterior que, através da formalização de parcerias permitirá a utilização do espaço por outros idosos encaminhados por instituições e entidades do Município. Clarificou que actualmente as parcerias não se encontram ainda formalizadas uma vez que ainda não foi feito o calculo de utilização por município.-----

Seguidamente passou a apresentar a equipa multidisciplinar que irá ficar afecta a esta Unidade, com supervisão da Faculdade de Psicologia e da Consulta de Geronto-psiquiatria da Universidade de Coimbra. Referiu ser fundamental, neste trabalho, a articulação com os Serviços de Acção Social e com os médicos dos serviços que encaminham as pessoas. Seguidamente passou a apresentar as tipologias dos serviços a prestar: Rastreio Cognitivo precoce, Plano de intervenção/estimulação individual, Oficina da Reminiscência, Oficina da Memória, oficinas de actividades física/motora, avaliação nutricional e elaboração de recomendações alimentares, Sala Snoezelen e planos de apoio ao cuidador (formal e informal), através de Oficinas de Apoio ao Cuidador.-----

A Dr.^a Cristina Cunha prosseguiu explicitando o esquema de avaliação da existência de declínio cognitivo passando de seguida à projecção de algumas imagens demonstrativas do local onde irá ficar instalada a Sala Snoezelen e o parque exterior geriátrico, o qual possibilitará a interacção entre os idosos e crianças, promovendo o convívio inter-geracional.-----

A representante da Fundação Bissaya Barreto terminou a sua apresentação referindo que actualmente ainda não existem protocolos formalizados uma vez que, na sua opinião, as parcerias vão nascendo na prática. Relativamente aos recursos e calculando um custo/utente, se forem direccionados através de outros serviços

pode ser estipulado um preço/grupo de utilização e depois uma tabela individual, sendo esta a melhor forma de abrir a resposta à comunidade. -----

Seguidamente, a Presidente do CLAS, Vereadora Dr.^a Maria Teresa Machado, passou à leitura da **proposta de parecer elaborada pelo Núcleo Executivo relativo à candidatura/projecto “Unidade de Rastreo e Estimulação Psicogeriátrica”, da Fundação Bissaya Barreto, da qual consta Parecer Favorável com uma pontuação de 92,85%.**-----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **Parecer Favorável, com 18 votos favoráveis, num total de 18 votos.**-----

(Votação realizada às dezoito horas e quarenta minutos.)-----

5.5 – Santa Casa da Misericórdia – Obra da Figueira – Projecto “Lar Residencial”.-----

Tomou a palavra a Dr.^a Ana Nabais, representante da Santa Casa da Misericórdia - Obra da Figueira constatando que, tal como aconteceu com o Centro Social Vela Azul, esta é a terceira vez que a candidatura, para construção de um Lar Residencial, irá ser apresentada uma reunião de CLAS.-----

De seguida, informou os presentes que a Instituição que representa pretende implementar o Lar num antigo chalet, um dos dois ainda existentes na cidade e que pelas características arquitectónicas importa manter e integrar. Seguidamente prosseguiu reconhecendo a excelente localização do edifício, quer pela zona desafogada onde se insere, quer pela excelente exposição solar, bem como pela acessibilidade para veículos.-

Informou que a Santa Casa da Misericórdia – Obra da Figueira, no edifício sede tem um conjunto de infraestruturas de apoio que garantem o funcionamento geral deste lar, principalmente no que diz respeito ao refeitório, lavandaria e serviços administrativos.-----

É objectivo da instituição manter a estrutura do chalet, ligando a estrutura deste à estrutura da Instituição já existente. -----

Passou a informar que o Lar Residencial passará a dispor de 7 quartos duplos e 3 individuais situando-se, estes últimos, no 1º piso que terá um ascensor com dimensões para cadeiras de rodas. Pretende-se que estes quartos duplos sejam prioritariamente para serviços permanentes e os 3 individuais para casos temporários, como é o caso de pessoas que tenham em casa familiares portadores de deficiência e que pretendam tirar umas férias ou um fim-de-semana para descansar.-----

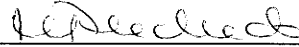
Seguidamente, a Presidente do CLAS, Vereadora Dr.^a Maria Teresa Machado, passou à leitura da **proposta de parecer elaborada pelo Núcleo Executivo relativo à candidatura/projecto “Lar Residencial”, da Santa Casa da Misericórdia – Obra da Figueira, da qual consta Parecer Favorável com uma pontuação de 95,80%.**-----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **Parecer Favorável, com 17 votos favoráveis e 1 voto desfavorável, num total de 18 votos.**-----

(Votação realizada às dezoito horas e quarenta e cinco minutos.)-----

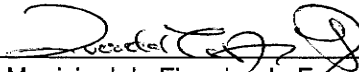
E não havendo mais assuntos a tratar, foi pela Presidente da Mesa do Plenário encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta sob a responsabilidade da 1ª Secretária da referida Mesa, e que vai ser assinada pelos membros da Mesa do Plenário.-----

O PRESIDENTE



Vereadora Dr.ª Maria Teresa Machado

O 1º SECRETÁRIO



Câmara Municipal da Figueira da Foz - Dr.ª Lucinda Jordão



REDE SOCIAL
CONSELHO LOCAL
DE AÇÃO SOCIAL
DA FIGUEIRA DA FOZ

**FOLHA DE PRESENÇAS
DA
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1 DE JULHO DE 2009**

Nome da Instituição	Nome do Representante	Assinatura do Representante
Centro Social Mira F. B. M. de Almeida	Ana Antónia Antunes de Almeida	Ana Antónia de Almeida
Museu Ecológico - Casa da Figueira	Ana Sofia Magalhães	Ana Sofia Magalhães
Agrupamento Escolar Alameda	Anabela Fernandes	Anabela Fernandes
Associação de Pais de Laranjeira	Fernando Miguel	Fernando Miguel
Associação de Pais Escola Secundária	Alvaro Costa	Alvaro Costa
Junta de Freguesia de Laranjeira	Luís Carlos Ramos	Luís Carlos Ramos
Centro Social Paroquial de Laranjeira	Luís Carlos Ramos	Luís Carlos Ramos
Associação de Pais de Laranjeira	Luís Carlos Ramos	Luís Carlos Ramos
Grupo Casas Direitas	Carla Pereira	Carla Pereira
Grupo Casas Direitas	Jacinto Figueira	Jacinto Figueira
Grupo Casas Direitas	José Gaspar	José Gaspar
Grupo Casas Direitas	Jacinto Figueira	Jacinto Figueira
Grupo Casas Direitas	Regina Maria e Brito	Regina Maria e Brito
Centro Social Paroquial S. Isidoro	Fredy Figueira	Fredy Figueira
Associação de Pais de Laranjeira	José Carlos	José Carlos
Centro Social de Laranjeira	DAVID NEIVA	DAVID NEIVA
Junta Freguesia Bonfim	JUDR MARGATO	JUDR MARGATO
Associação V. U. em Alameda	Isabel Selva	Isabel Selva
Centro Social F. B. M. de Almeida	Isabel Ferreira	Isabel Ferreira
Centro Social de Laranjeira	Ivone Marques	Ivone Marques
Associação de Pais de Laranjeira	Alcides Almeida	Alcides Almeida
Associação de Pais de Laranjeira	Alcides Almeida	Alcides Almeida
Instituto Dona Estrela	Luis Lourenço	Luis Lourenço
Centro de Estudos HEFR	Rebecca Lourenço	Rebecca Lourenço
Conselho de Pais da Escola Campo	Raquel Valente	Raquel Valente
Centro Social S. Salvador	Aurora Silva	Aurora Silva
Associação de Pais de Laranjeira	Célia Lourenço	Célia Lourenço
Associação de Pais de Laranjeira	Maria Margarida Lourenço	Maria Margarida Lourenço
Centro Social S. Pedro	Luís Lourenço	Luís Lourenço
Grupo de Inquérito e Sport	Carla Mendes	Carla Mendes
APPREDIM	Luís Lourenço	Luís Lourenço
Junta Freguesia S. João	Sandra Lopes	Sandra Lopes
Associação de Pais de Laranjeira	Raquel Lourenço	Raquel Lourenço

